

Editorial

Hedi Maria Luft

O Centro Universitário de Balsas – Unibalsas –, localiza-se ao sul do Estado do Maranhão, e, em 2010, foi criada a primeira edição da Revista Científica da Faculdade de Balsas, hoje denominada REVISTA CIENTÍFICA UNIBALSAS, pois neste ano de 2024 nos constituímos num Centro Universitário, tornando nossa instituição um espaço ainda mais propício para compartilhar experiências científicas e produções de conhecimentos por meio da oferta de mais cursos e mais espaços de estudo e formação profissional qualificada.

O objetivo da Revista é de estimular a reflexão nos diversos campos do pensamento e incentivar estudos de pesquisadores, especialmente, nesta região para favorecer a constituição de sujeitos autônomos, capazes de socializar a sua produção acadêmico-científica. Ao longo dos anos, a Unibalsas tem investido e apostado na Educação – Pesquisa – Extensão, em uma tentativa constante de manter ativa a valorização e o incentivo aos avanços da ciência mediante a pesquisa. Cada vez mais observamos o quanto nossos estudantes, professores e pesquisadores podem contribuir com a sociedade local, regional e global. As pesquisas podem nos trazer possíveis soluções bem como novas inquietações, despertando, assim, curiosidade, interesse e dedicação dos acadêmicos de diferentes áreas do Ensino Superior, os quais podem vir a tornarem-se pesquisadores. Esta edição é composta por diferentes olhares voltados à sociedade e à vida cotidiana, em diversas áreas do conhecimento e na visão de pesquisadores de distintas Instituições de Educação Superior, favorecendo a constituição de olhares e compreensões multidisciplinares.

A produção do conhecimento é uma das tarefas basilares dos espaços acadêmicos, e entendemos que a REVISTA CIENTÍFICA UNIBALSAS, ao provocar a construção de um diálogo interdisciplinar e multidisciplinar, contribui para enriquecer as diferentes abordagens do conhecimento. Neste sentido, nesta edição apresentamos o artigo **MULHERES ENCARCERADAS: um estudo sobre a prisão feminina, o exercício da maternidade na Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) de Balsas e a dignidade da pessoa humana**. Trata-se de uma pesquisa que realiza uma análise sobre a prisão das mulheres, tomando como ponto de partida o estudo da criminalidade feminina e sua evolução histórica, campo este ainda muito visto sob a ótica masculinizada de uma sociedade marcada pelo machismo estrutural. Além disso, investiga como se dá o exercício da maternidade na UPR de Balsas/MA, verificando a aplicabilidade da legislação no que se refere aos direitos desse grupo. Na sequência, o artigo **LEVANTAMENTO DE PRAGAS NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max* (L) Merrill) NA REGIÃO SUL MARANHENSE – REGIONAL BALSAS**, trata da soja, considerada uma das principais *commodities* agrícolas, que com o aumento das áreas cultivadas no sul do Maranhão, também traz desafios, como o manejo de pragas que têm o potencial de causar prejuízos consideráveis na produção e na comercialização de produtos agrícolas de uma região. O artigo seguinte dedica-se às **REFLEXÕES SOBRE PRÁTICA PEDAGÓGICA DE FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO**, destacando que a Filosofia permite aos estudantes compreenderem melhor a si mesmos, à sociedade e o mundo, estimulando a autonomia do pensar, do agir e do comportar. O texto adverte que os gestores e a sociedade necessitam atuar em prol da formação de profissionais habilitados no ensino de filosofia para que possam desenvolver o pensamento e a atitude filosófica dos estudantes, viabilizando compreender a realidade e, acima de tudo, propor soluções aos problemas inerentes à vida humana e às interações na sociedade. O artigo seguinte ocupa-se da **EDUCAÇÃO NA CULTURA DIGITAL: uma revisão bibliográfica acerca das interações sobre Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e**

educação, e caracteriza o contexto das tecnologias na sociedade em relação à educação por meio de uma revisão bibliográfica. A discussão dos resultados tem aporte teórico, especialmente, nos documentos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Centro de Inovação para a Educação Brasileira (Cieb) e, aponta para a necessidade urgente de investir tanto em infraestrutura quanto na formação de professores, a fim de fortalecer a integração das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas. O artigo **O TEATRO E SEUS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS HABILIDADES PARA OS ANOS INICIAIS**, destaca a Educação Infantil e os Anos Iniciais como etapas de descobertas que instigam a capacidade investigativa das crianças. O teatro, quando ministrado às crianças desde a Educação Infantil, pode proporcionar um despertar que fará a diferença no futuro pessoal e profissional das crianças. O estudo relaciona os campos de experiência da Educação Infantil com as habilidades propostas para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, concluindo que o teatro é uma estratégia pedagógica que pode desenvolver inúmeras habilidades. E, o último artigo desta edição é o artigo **UMA REFLEXÃO SOBRE A ALEGORIA DO SEMEADOR** que se constitui numa reflexão instigante que a partir da metodologia alegórica analítica, utiliza a parábola do semeador, presente nos evangelhos sinóticos para a partir da metáfora provocar uma crítica ao sistema educacional. Além disso, são discutidas a teoria interacionista e a teoria comportamentalista, destacando a necessidade de adequação das práticas educacionais aos diferentes “solos” ou perfis dos aprendizes. Toda a reflexão desafia a compreender que a compreensão sistêmica e a aplicação de metáforas oferecem reflexões valiosas para aprimorar a educação e promover o desenvolvimento do conhecimento.

A Equipe da REVISTA CIENTÍFICA UNIBALSAS deseja que a leitura destes artigos desafie a outras escritas, para que as temáticas dos diversos campos do saber possam ser socializadas de forma democrática, acessível e provocadora, pois segundo Betto (2017, p. 41) “Escrever é escavar: memórias, histórias, conjunturas, ideias e perfis”, para então escrevermos com mais acuidade, o livro da vida.

Hedi Maria Luft
Editora da Revista Unibalsas
Camila Sousa da Silva
Diretora Acadêmica do Centro Universitário Unibalsas
Novembro de 2024.

Referência:

BETTO, Frei. **Ofício de escrever**. Rio de Janeiro: Anfiteatro, 2017.

CENTRO UNIVERSITARIO DE BALSAS

REVISTA CIENTÍFICA UNIBALSAS

Reitor

Renan Francisco Honaiser

Pró-reitora

Rosângela Aparecida da Silva

Diretora Acadêmica

Camila Sousa da Silva

Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX

Fábio Roberto Pillatt

Editora da Revista

Hedi Maria Luft

Conselho Editorial

Carmem Cavaco - IE.Ulisboa - Portugal

Eduardo Martins - UFMS - Brasil

Hedi Maria Luft – UNIBALSAS - Brasil

Neusete Machado Rigo – UFFS - Brasil

Sergio Nolêto Turibus – UEMA

Comitê Técnico-Científico de Avaliadores

Adão Eurides de Souza Filho – UNIJUI – Brasil

Aires de Sousa Santos – UEMA – Brasil

Anelise de Oliveira Rodrigues- UNIJUI - Brasil

Camila de Sousa da Silva - UNIBALSAS – Brasil

Carmen Cavaco – IE. ULisboa - Portugal

Cesar Augusto Danelli Jr. - UNIBALSAS – Brasil

Claudionei Vicente Cassol – URI – Brasil

Eduardo Martins – UFMG – Brasil

Fábio Roberto Pillatt - UNIBALSAS – Brasil

Fernanda Serrer - UNIJUI – Brasil

Hedi Maria Luft – UNIBALSAS - Brasil

Jakson Ferreira de Sousa - UNIBALSAS – Brasil

Jordana Wruck Timm – URI - Brasil

Líbera Bazzan Pillatt - UNIBALSAS – Brasil

Linda Brenna Ribeiro Araújo - UNIBALSAS – Brasil

Lislei Teresinha Preuss – UEPG – Brasil

Monica Mota Tassigny – UNIFOR - Brasil

Marta Helena Facco Piovesan – UEMA - Brasil

Mário José Puhl – FEMA - Brasil

Kátia Della Flora - UNIBALSAS – Brasil

Neusete Machado Rigo – UFFS - Brasil

Roberto Carbonera – UNIJUI -Brasil

Sidinei Pithan da Silva – UNIJUI -Brasil

Sergio Nolêto Turibus - UEMA – Brasil

Thiago Bruno de Jesus Silva - FACE/UFGD – Brasil

Bibliotecária

Marina Carvalho de Souza

Revisão

Denise Ana Basso Andrigheto

Projeto Gráfico

Aldenor do Nascimento Batista Júnior